

Sexta, 16 de abril de 2004.



EDITORIAL

Omissão crônica

O mapa da fome elaborado pela Fundação Getúlio Vargas identificou que 33% dos brasileiros vivem abaixo da linha de pobreza, com uma renda mensal menor que R\$ 79. As constatações da FGV foram divulgadas ontem, mas já são conhecidas dos pesquisadores e estudiosos há muito anos.

Não é de hoje que se sabe que a miséria no Brasil é um daqueles problemas crônicos, do qual se fala muito e pouco se faz para resolver. Bem ou mal, o que está acontecendo na favela da Rocinha, um dos lugares, de acordo com essa pesquisa, com um dos índices mais baixos de escolaridade, com a quarta menor renda da cidade, tem tudo a ver com o resultado desse mapa da fome.

O atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, nem havia sido empossado e já fazia promessas de que colocaria todo o seu peso e seu poder para reverter esse espantoso quadro de miséria. A boa e correta intenção dele até agora não produziu nenhum resultado vistoso. Ou melhor, os técnicos escalados por Lula para cuidar desse tema produziram muitas trapalhadas e raros resultados. Por isso, não será nenhuma surpresa se índices mais graves que os 33% do FGV venham a ser registrados. No Brasil, há muita excitação com diagnósticos. E quase nenhum entusiasmo na busca de soluções.

[Próximo Texto](#) | [Índice](#)